



I N T E R B O L S A

A Euronext Company

Informação Periódica

Primeiro Trimestre 2016

(contas não auditadas)



I N T E R B O L S A

A Euronext Company

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE.....	5
INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	9
RESULTADOS.....	9
PROVEITOS OPERACIONAIS.....	10
CUSTOS OPERACIONAIS	13
ESTRUTURA PATRIMONIAL.....	14
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	15

INTRODUÇÃO

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, designada por INTERBOLSA) é uma sociedade anónima que tem por objeto a gestão de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários.

A missão da INTERBOLSA consiste em:

- fornecer aos intervenientes no mercado de capitais, instituições financeiras e entidades emitentes, sistemas de registo, depósito e guarda de valores mobiliários e sistemas de liquidação das transações sobre esses mesmos valores;
- contribuir para o desenvolvimento e eficiência do mercado de capitais, nomeadamente no que se refere às áreas de custódia e liquidação, através da disponibilização de serviços de qualidade superior e de infraestruturas que respondam com segurança e fiabilidade às necessidades dos agentes de mercado criando, deste modo, condições competitivas, reduzindo riscos sistémicos e acautelando os direitos dos investidores.

Na realização da sua missão, e de acordo com o seu objeto social, a INTERBOLSA prossegue um conjunto alargado de atividades nas seguintes áreas de atuação:

Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários

Os Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários têm como principais funções:

- a inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma desmaterializada e a realização dos inerentes controlos;
- a inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma titulada, a respetiva guarda e a realização dos inerentes controlos;
- o registo das posições detidas pelos Intermediários Financeiros nas contas abertas junto dos sistemas centralizados, e que se encontram refletidas na plataforma TARGET2-Securities (T2S);

- a movimentação dos valores mobiliários acima referidos, para efeitos de liquidação física de operações;
- a realização de todos os procedimentos necessários ao exercício de direitos de natureza patrimonial, designadamente alterações do capital social das sociedades, pagamento de rendimentos e amortizações;
- a prestação de serviços de informação, designadamente informação estatística e de natureza financeira aos Intermediários Financeiros, Entidades Emitentes, Auditores e a outros participantes no mercado.

Sistemas de Liquidação

Os Sistemas de Liquidação têm como funções:

- a liquidação de operações realizadas em mercado regulamentado ou em sistema de negociação multilateral;
- a liquidação de operações instruídas diretamente pelos participantes, realizadas fora de mercado;
- a liquidação de operações resultantes de empréstimos de títulos realizados através do SGE – Sistema de Gestão de Empréstimos;
- a liquidação de transferências livres de Pagamento (Free-of-payment - FOP);
- a liquidação relativa ao exercício de direitos inerentes a valores mobiliários registados ou depositados na Central de Valores Mobiliários.

De salientar que a INTERBOLSA presta, desde 29 de março de 2016, o serviço de liquidação através da plataforma T2S, com base na movimentação das contas de valores mobiliários e das contas de dinheiro dedicadas dos participantes abertas na plataforma T2S, para pagamentos em euros. Refira-se que os pagamentos em moeda diferente do euro não aceite pela plataforma T2S continuam a ser processados através do envio de instruções de pagamento à Caixa Geral de Depósitos (SPME).

A INTERBOLSA opera dois Sistemas de Liquidação:

- o Sistema de Liquidação *real time* (SLrt);
- o Sistema de Liquidação em Moeda Estrangeira (SLME).

Agência Nacional de Codificação

A Agência Nacional de Codificação é a entidade responsável pela atribuição de códigos ISIN - *International Securities Identification Number* e CFI - *Classification of Financial Instruments*, assegurando, no contexto da INTERBOLSA, as seguintes funções:

- atribuição de códigos de identificação ISIN a todos os valores mobiliários e outros instrumentos financeiros emitidos em Portugal;
- atribuição de códigos CFI (código que identifica o tipo e a forma do valor mobiliário) a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com código ISIN;
- divulgação a nível nacional, bem como a todos os membros da ANNA - *Association of National Numbering Agencies*, dos códigos ISIN e CFI atribuídos;
- interlocução entre as entidades nacionais e as outras Agências Nacionais de Codificação.

ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. é uma sociedade anónima, cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, Euronext Lisbon).

Enquanto sociedade totalmente detida pela Euronext Lisbon, a INTERBOLSA é, atualmente, parte integrante do Grupo Euronext, o grupo de bolsas da zona Euro líder de mercado no sector das grandes empresas, com uma sólida e diversificada base de clientes internacionais e nacionais.

A INTERBOLSA rege-se pelo disposto nos respetivos Estatutos, no Decreto-Lei n.º 357-C/2007, de 31 de outubro (Lei das Entidades Gestoras ou LEG), no Código dos Valores Mobiliários (CVM) e no Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como em outra legislação aplicável.

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE NO PERÍODO

A Interbolsa migrou os seus Sistemas de Liquidação para a plataforma europeia TARGET2-Securities (T2S) no período de 25 a 28 de Março de 2016. Assim, e muito embora, para efeitos do presente relatório, se entre com o cômputo de todo o período para efeito de análise de volumes, ou seja, de 1 de janeiro a 31 de março de 2016, para efeito de cálculo dos proveitos operacionais, e uma vez que as receitas geradas entre 29 e 31 de março (período pós-migração para a plataforma T2S) só foram considerados no mês de abril, apenas se considera o período pré-T2S, ou seja de 1 de janeiro a 25 de março de 2016.

Assim, numa análise global, a atividade da INTERBOLSA apresenta, em termos homólogos, no primeiro trimestre de 2016 um decréscimo de atividade, tanto no que concerne aos serviços disponibilizados ao mercado pelos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, como aos serviços relativos aos Sistemas de Liquidação geridos por esta entidade gestora.

	31-mar-16	31-mar-15	Varição 2016/2015	Var %
Valores sob gestão				
Número de emissões	3.141	3.295	-154	-4,7%
Montante nominal inscrito (10 ^{^3})	278.151.928	281.223.282	-3.071.354	-1,1%
Montantes médios registados (10 ^{^3})	306.638.277	310.895.185	-4.256.908	-1,4%
Exercício de direitos (n.º operações)				
Pagamento de Juros	557	634	-77	-12,2%
Pagamento de Amortizações	168	196	-28	-14,3%
Pagamento de Dividendos	3	5	-2	-40,0%
Alterações de capital	6	22	-16	-72,7%
Exercício de <i>warrants</i> e certificados e VMOC's	1237	985	252	25,6%
Split's/renominalizações	3	2	1	50,0%
Movimentos em conta (n.º transferências)	72.731	67.991	4.740	7,0%
Liquidação (n.º operações)				
Operações realizadas em mercado gerido pela Euronext Lisbon	59.021	67.719	-8.698	-12,8%
Liquidação de outras operações	126.212	165.800	-39.588	-23,9%

No final do primeiro trimestre de 2016, encontravam-se sob gestão da INTERBOLSA 3.141 emissões representando 278.152 milhões de euros em termos de montante de valor nominal. Em termos comparativos face ao período homólogo do ano anterior, o número de emissões decresceu 4,7% (-154 emissões) tendo o montante de valor nominal do conjunto das emissões decrescido 1,1% (-3.071 milhões de euros).

A dívida pública apresentou um acréscimo homólogo de 6,4% em termos de montante de valor nominal sob gestão da INTERBOLSA, pese embora a redução do número de emissões inscritas, menos 3 emissões.

A dívida pública de longo prazo registou no final do período em análise mais 1 emissão do que no trimestre homólogo, tendo a dívida pública de curto prazo apresentado menos 4 emissões. O montante de valor nominal da dívida privada diminuiu 6,6%, tendo o número de emissões decrescido 123, face a março de 2015.

O segmento das ações apresenta uma redução homóloga no número de emissões registadas (menos 16), tendo no entanto o valor nominal sob gestão da INTERBOLSA apresentado um decréscimo de 5,3%.

Sendo o exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos uma das principais atividades da INTERBOLSA importa, igualmente, realçar a sua evolução durante o trimestre em análise.

De uma forma agregada, os Sistemas Centralizados de valores mobiliários processaram até ao final de março, 1.974 operações de exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos, mais 130 operações do que as realizadas em Março de 2015, representando em termos homólogos um acréscimo de 7,0%.

A evolução do número de exercício de direitos corporativos e outros eventos foi acompanhada pelo acréscimo do montante pago que, no final do primeiro trimestre, ascendeu a 13.903 milhões de euros, representando em termos percentuais uma variação positiva de 2,0% face ao primeiro trimestre de 2015.

Refira-se que, para o acréscimo das operações relativas a exercício de direitos contribuiu, essencialmente, o aumento do número de exercícios de *warrants*, que em termos globais e homólogos apresenta um acréscimo de 26,4%, mais 258 operações desta natureza.

Em sentido contrário, o número de operações relativas a pagamento de juros decresceu 12,1%, tendo as operações relativas ao pagamento de amortizações apresentado um decréscimo homólogo de 14,3%.

O número de operações conducentes ao pagamento de dividendos passou de 5 operações realizadas no primeiro trimestre de 2015 para 3 realizadas até março de 2016, tendo o montante de dividendos pago ascendido a 67,3 milhões de euros, representando em termos percentuais e homólogos um acréscimo de 73,9%.

As operações relativas a alterações do capital social das entidades ascendeu a 5, contra as 22 operações realizadas no período homólogo do ano anterior.

A INTERBOLSA processou, ainda, no primeiro trimestre do ano, 72.731 transferências de valores mobiliários, contra as 67.991 realizadas em idêntico período do ano anterior. O acréscimo verificado no número de movimentos em conta é explicado pelo realinhamento da totalidade da carteira de títulos de um participante da Interbolsa no período de migração para o T2S.

A liquidação das operações realizadas em mercado gerido pela Euronext Lisbon e garantidas pela LCH apresentou um decréscimo de 12,8% no número de instruções submetidas a liquidação, menos 8.698 operações do que as realizadas em período homólogo tendo, em termos de montante liquidado, seguido a mesma tendência e registado um decréscimo de 12,8%.

Relativamente às operações OTC (*over-the-counter*) e de realinhamento verificou-se igualmente um decréscimo de 23,9%, quando comparado com o número de operações concretizadas no mesmo período de 2015. As 126.212 instruções de liquidação processadas em tempo real, comparam com 165.800 processadas no mesmo período de 2015.

INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

INTRODUÇÃO

A INTERBOLSA adota, na elaboração das suas demonstrações financeiras, as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), permitindo, desta forma, que toda a comunidade financeira possa proceder a uma análise das demonstrações financeiras desta entidade gestora, numa base internacionalmente reconhecida e adotada pela generalidade das empresas europeias, facilitando, desde logo, a respetiva interpretação e, ainda, a comparabilidade com empresas congéneres.

Tendo presente este pressuposto, a INTERBOLSA compromete-se na garantia da transparência e da qualidade da informação prestada ao mercado, espelhando o presente relatório trimestral, exclusivamente, a análise económica e financeira das contas individuais da INTERBOLSA.

RESULTADOS

A INTERBOLSA apresentou no final do primeiro trimestre de 2016, um lucro líquido de 2,6 milhões euros, representando em termos homólogos, um decréscimo em valor absoluto de 213 mil euros, valor 8,9% superior ao resultado realizado no primeiro trimestre de 2015.

Em Euros

Resultados	1.º trimestre 2016	1.º trimestre 2015	Dif. 2016/2015	Var.%
Proveitos operacionais	4.874.157	5.093.790	-219.633	-4,3%
Custos de exploração	1.258.081	1.791.727	-533.646	-29,8%
Cash Flow Operacional (EBITDA)	3.616.076	3.302.063	314.013	9,5%
Depreciações / Amortizações	27.987	15.755	12.232	77,6%
Resultados Operacionais (EBIT)	3.588.088	3.286.309	301.779	9,2%
Resultados Financeiros	-844,49	946	-1.790	-189,3%
Resultados antes de Imposto	3.587.244	3.287.255	299.989	9,1%
Imposto (IRC)	969.324	882.766	86.558	9,8%
Resultado Líquido	2.617.920	2.404.489	213.431	8,9%

Na análise efetuada aos resultados realizados nos primeiros três meses de 2016 merece especial destaque o acréscimo homólogo de 9,2% nos Resultados Operacionais, para o qual contribuiu o decréscimo dos proveitos (4,3%) a par com o decréscimo dos custos de exploração (29,8%).

PROVEITOS OPERACIONAIS

Na sequência da migração dos sistemas de liquidação da INTERBOLSA para a plataforma T2S, alguns dos serviços prestados por esta entidade gestora aos seus clientes sofreram alterações, tendo havido, por conseguinte, necessidade de ajustar as comissões anteriormente cobradas.

Dado que se trata de um novo contexto operacional e regulatório, a Interbolsa ponderou, no que concerne à alteração do Preçário, todas as soluções possíveis, tendo decidido, numa 1.ª fase, manter a estrutura e o regime de Preçário em vigor até à migração para o T2S, procedendo, posteriormente, à sua alteração, apenas, de forma pontual, tendo estas comissões passado a vigorar a partir da data da migração para a plataforma T2S, ou seja, a partir de 29 de março de 2016.

As alterações efetuadas prenderam-se, essencialmente, com a cobrança relativa à prestação dos serviços de liquidação pela INTERBOLSA aos seus participantes através da plataforma T2S, tendo em consideração o tipo de instruções que podem ser liquidadas através da plataforma, designadamente, instruções OTC, instruções de mercado, instruções de regularização, instruções de manutenção, restrições à movimentação dos valores mobiliários, e outras de idêntica natureza.

Não obstante, cumpre reiterar que, como acordado com os participantes, a Interbolsa faturou apenas em abril os serviços de liquidação prestados aos seus clientes entre os dias 29 e 31 de março de 2016. Assim, as receitas geradas nestes 3 dias últimos de março foram consideradas no mês de abril, pelo que não se encontram espelhadas no presente Relatório.

A INTERBOLSA registou, no primeiro trimestre de 2016, proveitos operacionais totais no montante de 4,9 milhões euros, valor que representa um decréscimo absoluto de receitas de cerca de 220 mil euros (-4,3%).

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos proveitos operacionais da INTERBOLSA pelos diferentes serviços prestados por esta entidade gestora.

Em Euros

	1.º Trimestre 2016	1.º Trimestre 2015	Dif. 2016/2015	Var.%
Utilização Sistema	90.475	91.050	-575	-0,6%
Movimentos em conta	57.294	74.012	-16.718	-22,6%
Sistemas de Liquidação	293.578	391.533	-97.955	-25,0%
Exercício de Direitos/Outros Eventos	249.200	314.500	-65.300	-20,8%
Manutenção de Valores	3.900.537	3.970.720	-70.183	-1,8%
Registo de Emissões	86.020	76.300	9.720	12,7%
Cancelamento de Emissões	17.450	16.100	1.350	8,4%
Outros Serviços	122.425	110.145	12.280	11,1%
Total de Prestação de Serviços	4.816.979	5.044.360	-227.381	-4,5%
Outros Proveitos	57.178	49.431	7.747	15,7%
Total de Proveitos	4.874.157	5.093.790	-219.633	-4,3%

Tendo como objetivo contextualizar os proveitos da INTERBOLSA referentes ao período em análise, cumpre enfatizar a evolução de alguns fatores exógenos decorrentes da normal evolução e dinâmica do mercado, e do próprio negócio da INTERBOLSA, que devem, igualmente, ser tidos em consideração na leitura dos dados referentes ao período de referência deste relatório.

Assim, em termos homólogos, os montantes médios sob gestão da INTERBOLSA, apresentam a seguinte evolução:

- um acréscimo de 6,5% no montante médio de Dívida Pública de longo prazo;
- um decréscimo de 4,2% no montante médio de Dívida Pública de curto prazo;
- um decréscimo de 5,1% no valor médio da Dívida Privada;
- um decréscimo de 5,3% no valor médio de outros valores mobiliários não representativos de Dívida (ações e unidades de participação).

Face ao comportamento dos volumes médios sob gestão dos Sistemas Centralizados, as receitas provenientes da manutenção de valores apresentam, numa análise global, um decréscimo de 1,8%, quando comparadas com as receitas obtidas no período homólogo. Esta evolução das receitas é

essencialmente explicada pela redução do valor médio sob gestão da INTERBOLSA que no período em análise apresentam uma variação negativa de 4,3 milhões de euros (-1.4%).

O segmento de outros valores mobiliários não representativos de Dívida (ações e unidades de participação) apresenta uma evolução negativa, no que concerne aos valores médios registados, explicada pelo decréscimo do número de emissões sob gestão da INTERBOLSA (-16) bem como pela redução dos preços de mercados da carteira de ações.

As receitas resultantes do registo de emissões nos Sistemas Centralizados apresentam um acréscimo homólogo de 12,7%, tendo os cancelamentos de emissões apresentado, igualmente, um acréscimo de 8,4%.

As receitas provenientes do exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos apresentam um decréscimo de 20,8%, quando comparadas com o trimestre homólogo, pese embora o número global de eventos processados no primeiro trimestre de 2015 ter apresentado um acréscimo de 7,0%. Assim, a redução das receitas é explicada pelo decréscimo do número de operações de pagamento de juros e amortização que apresentam decréscimos de 12,2% e 14,3%, respetivamente.

No que concerne, especificamente, às rubricas de proveitos diretamente relacionadas com os Sistemas de Liquidação geridos pela INTERBOLSA, assistiu-se a um decréscimo homólogo de 25%, justificado pela redução do número de instruções submetidas ao Sistema de Liquidação em *real time* (23,9%) e do número de operações realizadas em mercado gerido pela Euronext Lisbon e garantidas pela LCH (12,8%). Note-se que em termos globais, absolutos e homólogos, foram submetidas aos sistemas de liquidação geridos pela INTERBOLSA menos 48.286 operações.

Na sequência da diminuição do número de operações de liquidação processadas, as receitas geradas pela submissão destas operações ao TARGET2, para liquidação financeira, apresentaram, igualmente, um decréscimo quando comparadas com o período homólogo.

As receitas provenientes da movimentação de valores mobiliários entre contas do mesmo Intermediário Financeiro e entre contas de diferentes Intermediários Financeiros, tanto para efeito

de liquidação física de operações como para a mera transferência de valores, apresentaram um decréscimo de 22,6%. No entanto, há que salientar que nesta variação não se entra em linha de contas com as movimentações ocorridas entre 29 e 31 de março de 2016, as quais apresentaram, como se referiu supra, um acréscimo significativo, explicado pelo realinhamento da totalidade da carteira de títulos de um participante da Interbolsa no período de migração para o T2S, cuja receita foi registada apenas no mês de abril.

CUSTOS DE OPERACIONAIS

Os custos operacionais da INTERBOLSA ascenderam, no final do primeiro trimestre de 2016, a 1,3 milhões euros, valor que representa um decréscimo de 28,8 por cento, face ao montante registado no trimestre homólogo de 2015.

	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015	Dif. 2016/2015	Var.%
Gastos com o pessoal (GP)	805.715	1.300.132	-494.417	-38,0%
Trabalho p/ própria entidade – GP	-266.623	-214.225	-52.398	24,5%
Amortizações	27.987	15.755	12.232	77,6%
Gastos com TI's e comunicações	191.381	176.022	15.359	8,7%
Consultoria e Serviços profissionais	238.528	205.756	32.772	15,9%
Equipamentos e instalações	86.604	147.064	-60.460	-41,1%
Marketing		25.000	-25.000	-100,0%
Provisões, ajustamentos e imparidades	795	2.386	-1.591	-66,7%
Outros gastos	201.681	149.592	52.089	34,8%
Custos Operacionais	1.286.068	1.807.482	-521.414	-28,8%

Os Gastos com Pessoal apresentam um decréscimo de 494 mil euros, essencialmente explicado por custos não recorrentes registados em 2015.

Cumprindo ainda referir que a INTERBOLSA registou na rubrica de Trabalhos para a própria entidade o montante de 267 mil euros, representando um acréscimo de 24,5 por cento face ao valor da mesma natureza registado em Março de 2015, fruto de uma maior alocação de recursos humanos ao desenvolvimento do projeto T2S.

Os custos de Consultoria e Serviços profissionais apresentam um acréscimo homólogo de 15,9 por cento explicado pelo registo de novos custos imputados ao projecto T2S.

Os gastos com tecnologias de informação e comunicações, apresentam um acréscimo de 8.7% justificado, essencialmente, pelo aumento de custos com a SWIFT.

Os custos com instalações e gastos gerais apresentam, por sua vez, um decréscimo homólogo de cerca de 41,1 por cento, motivado pelo registo de parte deste custos em gastos gerais, bem como pelo decréscimo de custos com deslocações e estadias.

ESTRUTURA PATRIMONIAL

	mar-16	dez-15	Dif 2015/2014	Var.%
Ativo Líquido	28.866.428	25.194.422	3.672.006	14,6%
Passivo Líquido	16.189.528	2.610.447	13.579.081	520,2%
Capital Próprio	12.676.900	22.583.975	-9.907.075	-43,9%

O ativo líquido da INTERBOLSA ascendia em março 2015, a 28.866 mil de euros, representando um aumento face a dezembro de 2015 de 3,7 milhões de euros, refletido essencialmente nas rubricas de “ativos intangíveis” em resultado da inscrição de custos relativos ao projeto T2S (266 mil euros), de “caixa e equivalentes de caixa” (3,3 milhões euros) e ainda na rubrica de “devedores e outros ativos” (233 mil euros).

O passivo líquido da entidade gestora, no valor de 16.190 mil euros, registou um acréscimo absoluto de 13,6 milhões euros, face a dezembro de 2015, essencialmente explicado pelo registo do dividendo a pagar à Euronext Lisbon relativo ao exercício de 2015, bem como do aumento do imposto a pagar em 972 mil euros.

O capital próprio que ascendia a 22,6 milhões de euros no final do ano de 2015 apresenta em março de 2016 uma redução de 9,9 milhões de euros, justificado pela conjugação dos seguintes fatores: a distribuição de resultados transitados, o resultado líquido do período, o efeito dos desvios atuariais relativos ao Fundo de Pensões da INTERBOLSA, bem como o montante inscrito relativo ao plano de *stock options* criado em 2014.



I N T E R B O L S A

A Euronext Company

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em Euros)

	março 16	dezembro 15
Ativo		
Ativos fixos tangíveis	226.273	254.083
Ativos intangíveis	2.128.224	1.854.429
Ativos financeiros	1.862	1.787
Impostos diferidos ativos	9.300	6.956
Total de Ativos Não Correntes	2.365.660	2.117.255
Impostos a receber	68.416	68.416
Devedores e outros ativos	2.667.486	2.302.784
Depósitos a prazo	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	23.764.866	20.705.967
Total de Ativos Correntes	26.500.768	23.077.167
Total do Ativo	28.866.428	25.194.422
Capitais Próprios		
Capital	5.500.000	5.500.000
Reservas	5.500.000	5.500.000
Outras reservas – Ganhos e perdas reconhecidos diretamente em reservas	(2.627.907)	(1.692.601)
Resultados transitados	1.715.885	2.837.539
Stock options	(28.998)	(23.284)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas	2.617.920	10.462.322
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas	12.676.900	22.583.975
Passivo		
Benefícios aos empregados	1.905.898	919.092
Provisões	-	-
Total de Passivos Não Correntes	1.905.898	919.092
Credores e outros passivos	13.312.038	1.691.355
IRC apurado	971.593	-
Total de Passivos Correntes	14.283.631	1.691.355
Total do Passivo	16.189.528	2.610.447
Total dos Capitais Próprios e Passivo	28.866.428	25.194.422

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

	(Valores expressos em Euros)	
	<u>março 16</u>	<u>março 15</u>
Prestações de serviços		
Liquidação, custódia e outros	4.816.979	5.044.360
Outros proveitos	<u>57.178</u>	<u>49.431</u>
	4.874.157	5.093.790
<i>Gastos e perdas</i>		
Gastos com o pessoal	805.715	1.300.132
Trabalhos para a própria entidade – Gastos com o pessoal	(266.623)	(214.225)
Amortizações	27.987	15.755
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	191.381	176.022
Consultoria e serviços profissionais	238.528	205.756
Instalações e serviços conexos	86.604	147.064
Marketing	-	25.000
Ajustamentos e imparidades	795	2.386
Outros gastos	<u>201.681</u>	<u>149.592</u>
	1.286.069	1.807.482
Resultado operacional	<u>3.588.088</u>	<u>3.286.309</u>
Proveitos financeiros	302	2.024
Gastos financeiros	1.146	1.078
Resultado financeiro	(844)	946
Resultado antes de impostos	3.587.244	3.287.255
Impostos sobre lucros		
- Imposto Corrente	971.668	881.729
- Imposto Diferido	(2.344)	1.037
Resultado após impostos	<u>2.617.920</u>	<u>2.404.489</u>
Resultado do período atribuível aos acionistas	<u>2.617.920</u>	<u>2.404.489</u>
Resultado por ação (Básico e Diluído) – Euros	0,48	0,44
Ganhos e (perdas) reconhecidos diretamente em reservas:		
Benefícios pós-emprego – Desvios atuariais	(935.306)	22.860
Stock options	<u>(13.338)</u>	<u>(6.249)</u>
	<u>(948.644)</u>	<u>16.611</u>
Rendimento integral	<u>1.669.276</u>	<u>2.421.100</u>



INTERBOLSA

A Euronext Company

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Valores expressos em Euros)

	março/16	março/15
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de clientes	5.748.179	6.065.005
Pagamento a fornecedores	(986.912)	(595.461)
Pagamentos ao pessoal	(261.418)	(552.803)
Caixa gerada pelas operações	4.499.848	4.916.740
(Pagamento) / recebimento do imposto sobre rendimento	-	-
Outros recebimentos / (pagamentos)	(1.155.913)	(1.327.062)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	3.343.935	3.589.678
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
- Ativos tangíveis	-	(46.378)
- Ativos intangíveis	(266.623)	(221.024)
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
- Ativos tangíveis	-	-
- Ativos intangíveis	-	-
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
- Subsídios ao investimento	-	-
- Juros e rendimentos similares	226	1.611
- Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(266.397)	(265.791)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
- Financiamentos obtidos	-	-
- Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Cobertura de prejuízos	-	-
- Doações e subsídios	-	166
- Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
- Financiamentos obtidos	-	-
- Juros e gastos similares	(1.067)	(1.140)
- Dividendos	-	-
- Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Outras operações de financiamento	(17.572)	(27.392)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(18.639)	(28.366)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	3.058.899	3.295.521
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	20.705.967	21.240.859
Caixa e seus equivalentes no fim do período	23.764.866	24.536.380

MAPA DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO 2015

(Valores expressos em Euros)

	<u>Total dos capitais próprios</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Outras reservas</u>	<u>Resultados transitados</u>	<u>Resultado líquido</u>
31 de Dezembro de 2014	<u>20.348.598</u>	<u>5.500.000</u>	<u>5.500.000</u>	<u>(2.837.539)</u>	<u>949.601</u>	<u>11.236.535</u>
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	10.462.322	-	-	-	-	10.462.322
- Perdas atuariais reconhecidas no período	1.143.000	-	-	1.143.000	-	-
- <i>Stock options</i>	(21.346)	-	-	(21.346)	-	-
	<u>11.583.976</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.121.654</u>	<u>-</u>	<u>10.462.322</u>
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2014:						
- Distribuição de dividendos	(9.348.598)	-	-	-	-	(9.348.597)
- Resultados Transitados	-	-	-	-	1.887.938	(1.887.938)
	<u>(9.348.598)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.887.938</u>	<u>(11.236.535)</u>
31 de Dezembro de 2015	<u>22.583.975</u>	<u>5.500.000</u>	<u>5.500.000</u>	<u>(1.715.885)</u>	<u>2.837.539</u>	<u>10.462.322</u>
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	2.617.920	-	-	-	-	2.617.920
- Perdas atuariais reconhecidas no período	(935.306)	-	-	(935.306)	-	-
- <i>Stock options</i>	(5.714)	-	-	(5.714)	-	-
	<u>1.676.900</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>941.020</u>	<u>-</u>	<u>2.617.920</u>
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2015:						
- Distribuição de dividendos	(11.583.975)	-	-	-	(1.121.654)	(10.462.322)
- Resultados Transitados	-	-	-	-	-	-
	<u>(11.583.975)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.121.654)</u>	<u>(10.462.322)</u>
31 de março de 2016	<u>12.676.900</u>	<u>5.500.000</u>	<u>5.500.000</u>	<u>(2.656.905)</u>	<u>1.715.885</u>	<u>2.617.920</u>